

ATA DA 1ª AUDIÊNCIA PÚBLICA – 06/04/2018 CONCESSÃO DE SERVIÇO PÚBLICO – PREFEITURA MUNICIPAL DE TERRA NOVA DO NORTE/MT, realizada no plenário da Câmara Municipal de Terra Nova do Norte/MT, teve sua abertura declarada às 19h20 pelo Secretário Municipal de Planejamento e Fazenda, o Sr. Reginaldo Marcolan, que após os cumprimentos de praxe, a todos os presentes, às autoridades presentes e a todos os servidores, convidou, para com por a mesa realizar a abertura da audiência pública, o Excelentíssimo Sr. Valter Kuhn, Prefeito Municipal de Terra Nova do Norte/MT, o Excelentíssimo Senhor Adelar Marcante, Presidente da Câmara de Vereadores Municipal; o Ilustríssimo Senhor Dr. Arthur Yasuhiro Kenji Sato, Promotor de Justiça do Município de Terra Nova do Norte/MT;

Imediatamente passada a palavra ao Excelentíssimo Senhor Valter Kuhn, e após realizar os cumprimentos de praxe, aos presentes, autoridades, servidores e representante do Ministério Público, declarou oficialmente aberta a audiência pública, com a finalidade de discutir o processo de uma possível concessão do terminal rodoviário municipal, e também discutir e debater o local de discussão. Aduz que esta é a marca da Administração, envolvendo a sociedade nos debates dos temas importantes, em que é preciso dar a sua opinião, parabenizando a população pelo senso de civismo e cidadania, de participar desse debate. Afirma que também terá a realização de outro debate do resíduo sólido, entre outras audiência, e desde já convoca a sociedade. Que tivemos uma belíssima experiência no debate da criação do Parque Municipal, onde a população participou de forma maciça, e em breve iniciará a primeira fase das obras do Parque, e que tem certeza, que hoje sairemos com a melhor decisão, com a decisão mais acertada do assunto pertinente a essa Audiência Pública.

Para apresentação do trabalho técnico, convida o Ilustre Senhor Marcelo de Castro Souza, Assessor Municipal; a Ilustre Srta. Hannye Rizzieri, Engenheira Municipal; a Ilustre Senhora Dra. Aline Alencar de Oliveira, Advogada Municipal. Declara oficialmente aberta, passando a palavra ao Ilustríssimo Senhor Dr. Arthur Yasuhiro Kenji Sato, para sua saudação, que após os cumprimentos às autoridades, aos servidores e demais cidadãos. Diz que chegou na cidade há pouco mais de 2 semanas, que recebeu boas recomendações, e está muito alegre com a cidade. Diz que em seu trabalho, buscará evitar o conflito, tentando solucionar de forma a não levar para o poder judiciário. Parabeniza a todos os presentes, diz que é importante que a população participe de forma proativa na atividade política na cidade. Espera trabalhar com um Poder Público que atenda ao Ministério Público, sempre no sentido de evitar a judicialização, afirma que o Ministério Público participará, na medida da possibilidade da agenda, dos eventos do Município, e parabeniza a população pela participação, deixando a disposição o Ministério Público, aberto a todas as demandas sociais, espera que todos se sintam bem acolhidos pelo Ministério Público.

Dada a palavra a equipe técnica, informou-se acerca do objetivo da audiência pública, em especial, para tratar da seguinte pauta: **a)** A apresentação do projeto do terminal rodoviário de Terra Nova do Norte/MT; **b)** A apresentação dos valores, já executados pela administração,

com recurso próprio; **c)** A apresentação dos valores pendentes para execução da obra e do estudo de viabilidade para a concessão de uso do terminal rodoviário precedido de obra pública; **d)** A decisão acerca da manutenção do terminal rodoviário, se naquele local, ou em outro local; **e)** A decisão acerca da execução do projeto básico, nos moldes já apresentados, ou a realização de novo projeto básico, de menor tamanho, mais adequado à necessidade do Município; **f)** outras proposições que vierem a ser apresentadas no decorrer da Audiência. Informou-se as regras da Audiência Pública, bem como que a mesma teria término às 20h40min.

Iniciada a apresentação pela Engenheira Civil Hannye Rizzieri, apresentou o projeto de execução do terminal rodoviário, localizada entre a Avenida Norberto Schwantes, Avenida Mato Grosso. Aduz que o projeto foi elaborado pela AMM Associação Matogrossense De Municípios Do Mato Grosso. Explica de forma pormenorizada a forma de acesso dos veículos, dos passageiros e dos ônibus, em especial, que o acesso de ônibus seria pela Av. Norberto Schwantes. Expõe a quantidade de salas do terminal rodoviário, apresentando a Obra em todas as suas perspectivas de visualização. Aduz que a obra foi dividida em tres etapas. Que a primeira etapa, já concluída, teve um custo de R\$208.898,48 (duzentos e oito mil, oitocentos e noventa e oito reais e quarenta e oito centavos). Que o valor total da obra, de acordo com o projeto executivo, é de R\$1.400.000,00 (um milhão e quatrocentos mil reais), valor este já atualizado através da planilha SINAP. Finalizando sua fala, passa a palavra ao Sr. Marcelo, explica acerca da tabela SINAP. Continuando com a palavra, o sr. Marcelo informa que o terreno é do município, e que já possui um investimento de cerca de R\$208,000,00. Informa que o fiscal de obras atestou que o importe de R\$208.000,00 foram devidamente investidos na obra.

Aduz que o debate está em finalizar a obra ou terceirizar, razão pela qual, foi elaborado o estudo de viabilidade financeira da exploração do terminal rodoviário, o que passa a apresentar. Informa que, de acordo com o estudo de viabilidade elaborado, o investidor seja público ou privado, levará o importe de 20 (vinte) anos para recuperar o investimento realizado, de cerca de R\$1.400.000,00. A sugestão seria então, reduzir o valor da construção, a fim de realizar a obra mais enxuta. Assim, o sr. Marcelo Castro explana que poderia ainda, aumentar o período de tempo de exploração, em prazo superior a 30 anos, para encontrar investidores. Assim, informa que o debate, nesse momento, é se o município vai continuar na ideia de concessão, ou se o próprio município vai explorar o serviço público; se o Município vai destinar outro local para a construção do Terminal Rodoviário, ou manter na mesma área; Se vai realizar outro projeto, ou executar o projeto já existente; Acerca dos valores já investidos, se o município poderia reavê-los ou não.

Aberta para debates a Audiência Pública, para que os cidadãos abaixo apresentassem sua opinião acerca dos pontos acima elencados, conforme descritos abaixo:

Inicialmente, dada a palavra ao Vereador **Carlos Eduardo Vicente**: Informa que realizou um levantamento, e que se o município leiloasse o imóvel, o município arrecadaria mais de 2 milhões de reais, e com esse valor, o Poder Executivo poderia realizar asfalto em todo o município. A segunda proposta, construir o Terminal Rodoviário em área mais afastada. E realizar o leilão do imóvel em que atualmente se destina o terminal rodoviário, cujos recursos trariam muito retorno financeiro, aplicando o recurso no Hospital Municipal e na pavimentação asfalta do Município. Acerca da concessão, é favorável a concessão dos serviços públicos do terminal rodoviário.

Dada a palavra ao **Dr. Hélio Pereira De Souza**, que discorda da alienação do imóvel onde hoje se destina o terminal rodoviário, na área central, pois é uma área de grande valor para o Município, situada na área mais nobre. Defende que os cidadãos devem pensar no futuro de Terra Nova Do Norte, pois essa cidade tem um potencial de desenvolvimento enorme. Assim, discorda da alienação do imóvel a que hoje se destina o Terminal Rodoviário. Com relação ao local da construção, não se opõe a construção em outro local, desde que seja garantida a boa acessibilidade, e a segurança dos usuários. Que caso não seja construído no mesmo local, então, mesmo assim, que não se venda aquele imóvel, na área nobre do município.

Dada a palavra ao Presidente da Câmara, o sr. **Adelar Marcante**, informa que pactua com a mesma idéia do **Vereador Carlos Eduardo**. Afirma que o município pode vender os seus imóveis, pois o patrimônio é de cerca de 2 milhões ou 3 milhões, que poderiam realizar uma grande mudança no Município. Aduz que a conclusão do terminal rodoviário naquele local central não trará muito retorno para o comércio local. Segundo o debatedor, não existe local muito distante no município de Terra Nova Do Norte. Por outro lado, que o município necessita dos valores para a amortização dos débitos existentes, bem como para fazer asfalto na cidade, pra realizar a reforma no Hospital Municipal. Uma segunda opinião, além da construção em um outro local, seria a reformulação do projeto do terminal rodoviário, dentro da necessidade do município, pois cada dia que passar, o transporte coletivo vai faturar menos, por isso, a necessidade de um projeto mais adequado.

Dada a palavra ao Dr. Arthur Yasuhiro Kenji Sato, informa que a matéria aqui discutida é importante, não é pertinente ao processo administrativo que tramita na promotoria, razão pela qual, se desculpa, e conforme informado inicialmente em suas apresentações, possui um compromisso as 20h00, razão pela qual, precisará se ausentar.

Vereador Neguinho, diz que para o Município crescer, tem que tirar o Terminal Rodoviário do centro da cidade, e colocar em outro local menos desenvolvido, para trazer desenvolvimento para outros locais do Município. A sua proposta é que o terminal seja construído em outro local. Se for realizar a venda do imóvel do terminal rodoviário, os investimentos devem ser realizados com transparência, pra possibilitar o desenvolvimento do município.

Da mesma forma, a vereadora Vilma Felipetto, diz que concorda com as colocações, pois acha difícil ter alguém que queira investir tanto dinheiro, pra ter retorno com mais de 20 vinte anos. Assim, a vereadora também está de acordo em escolher outro local. E também concorda com o leilão do imóvel, e que o investimento seja realizado em outro local. Que o povo deve sugerir onde o recurso da venda deve ser investido em nosso município.

Dada a palavra ao Sr. Marcos Freitas, informa que ouviu bastante propostas, na sua opinião, seria a mudança da obra para outro local, e o investimento em terminal rodoviário dentro do tamanho necessário para atender a população.

Dada a palavra a Sra. Elizangela, informa que diante da realidade do Município não é possível realizar investimento de recurso próprio, e que diante de problema na formalidade do processo licitatório, certamente o Município não se conseguirá recursos de emendas, para finalizar a obra. Que é favorável a retirada do terminal rodoviário do local.

Dada a palavra ao sr. Helio Cassimiro, vota para que seja feito em outro local, outro recurso mais adequado, num valor mais adequado a nossa realidade, e que seja feita a venda com o investimento do recurso em outros locais.

Dada a palavra ao Excelentíssimo Senhor Vice Prefeito, após os cumprimentos, diz que a intenção da audiência pública está distorcida. O que tem que se verificar, se o terminal rodoviário é viável naquele local? E se haverá interessados a investir valores de mais de 1.400.000,00 para retorno em vinte anos? Porque, seria muito mais viável retirar a rodoviária dali, e depois decidir o que realizar. O dinheiro deve ser investido de acordo com o que a população pretende. A exemplo de asfaltar toda a cidade; ter um prédio próprio da secretaria municipal de educação; ou seja, investido em obras que atendam o interesse da coletividade. É inviável pro município, manter o Terminal Rodoviário na área central, realizar a concessão para uma pessoa só explorar, em detrimento de alienar o imóvel central, e realizar a aplicação dos valores captados em outras obras que atendam o interesse coletivo. Entende que os valores arrecadados não deve ser utilizado para pagamento de contas/despesas correntes, mas apenas para investimento em obras.

Dada a palavra ao vereador Cleiton Fidelex, diz que respeita a opinião de cada um. Em sua opinião, rodoviária não é prioridade. Prioridade é saúde, educação e saneamento básico. Entende que o terreno pode ser alienado, e que o valor arrecadado pode ser devolvido para a população em forma de outras obras prioritárias. Que o terminal rodoviário, deve ser construído em uma área menor, com um projeto mais adequado a realidade do Município.

Dada a palavra da engenheira Hannye, que manifestou seu ponto de vista técnico. Diz que não entende viável a manutenção do terminal rodoviário no local, pois com a abertura do Delmoro, o comércio em geral no local ficou muito tumultuado. Aduz que não seria viável a manutenção do terminal rodoviário também, pois o transito de ônibus no local seria até difícil,

a não ser que se colocasse mão única na Travessa de acesso. Não se posicionou com relação a venda.

Dada a palavra ao sr. Ricardo, que trouxe uma contribuição histórica, dizendo que há 20 anos atrás, o fluxo no terminal rodoviário era muito maior. Hoje o percentual de usuários é muito baixo. Assim, da forma como está, o recurso investido naquele local seria muito grande, pra beneficiar a poucos usuários. É preciso ter esse espaço do terminal rodoviário, mas que seja feito um investimento muito menor do que o apresentado.

Dada a palavra ao sr. Paulo Vicente, o mesmo indaga se é ter a rodoviária? Se for preciso, afirma que o projeto, no seu ponto de vista, é inviável. Em sua opinião, deve ser realizado outro projeto mais adequado à realidade do Município.

Dr. Hélio Pereira, levanta novamente se é ou não necessária, a construção de um terminal rodoviário? Assim, modifica um pouco seu posicionamento, perguntando, será a necessidade de construir a rodoviária? Mantém o posicionamento de não vender o imóvel.

Com a palavra o Vereador Neguinho- diz que o Município precisa de um ponto do terminal rodoviário. Que o Município pode terceirizar um local, para a concessão da obra.

Dada a palavra ao Exmo Sr, Prefeito, informa que se for necessário, podemos realizar outra audiência pública. E que para semana que vem, possamos realizar outra audiência pública. Em sua ótica, o Município não tem condições de fazer a obra com recurso próprio. Hoje e pelos próximos mandatos, o município está com dívida de previdência e de energia comprometidos. Assim, dinheiro de recurso próprio, não tem. Então, se for consenso da necessidade da existência de terminal rodoviário, imagina então que a opção seja um projeto mais enxuto, uma obra mais barata. A viabilidade do atual projeto de R\$ 1.400.000,00 seria pelo aluguel das salas, e não pelo lucro do serviço público rodoviária em si. Sobre a venda, pensa que o local não é nesse. No futuro, pensa que será esgotado bem esse assunto. Assim, a proposta de encaminhamento é: a) é importante ter uma rodoviária; b) se é, uma obra grande e vultuosa ou pequena; c) no local onde está, ou em outro local.

a) é importante ter uma rodoviária; levado à votação, por maioria dos votos, foi decidido pela população presente, que o Terminal Rodoviário não deve ser construído naquele local.

Foi informada que a próxima audiência pública para tratar das demandas pertinentes, será no dia 23/04/2018, segunda-feira, a partir das 19h00min., quando serão discutidas as seguintes proposições:

a) Qual local será disponibilizado para a construção e funcionamento do Terminal Rodoviário de Terra Nova do Norte/MT?

b) A manutenção ou não do Projeto Executivo do Terminal Rodoviário, na forma em que se propôs inicialmente?

c) Se o Município pode ou não realizar um Projeto Executivo do Terminal Rodoviário, num valor mais acessível, de acordo com a necessidade da população e possibilidade da Administração?

Todos os presentes saíram convocados para participar da próxima audiência pública, cuja convocação também será publicada em diário oficial, e todos os outros meios disponíveis.

Terminados os debates, o Excelentíssimo Senhor Prefeito Valter Kuhn, que presidiu a audiência pública, agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a Audiência, sendo lavrada a presente ata por mim, *Aline Alencar de Oliveira*, que Secretariei a mesma, a qual segue assinada pelas pessoas presentes, em lista de presença própria. Friso que a presente audiência foi registrada em mídia audiovisual.